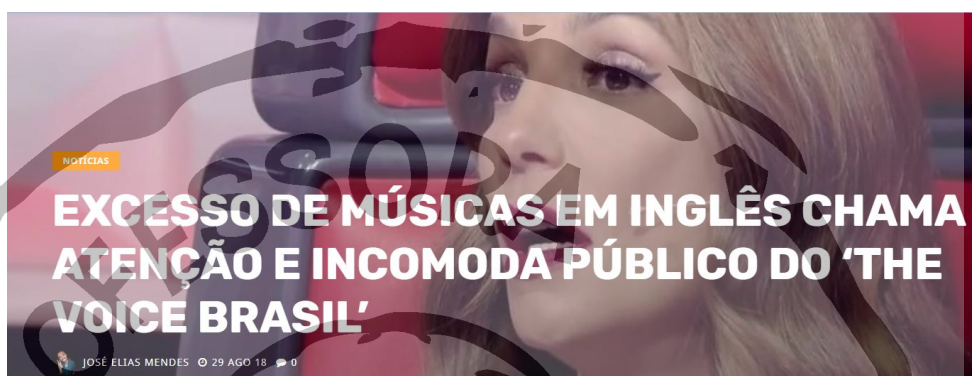


TEXTO 1



Nesta terça-feira (28), no entanto, os espectadores não deixaram de notar uma coincidência curiosa: a alta quantidade de músicas estrangeiras cantadas pelos candidatos. Dentre as 16 apresentações musicais que foram mostradas no palco, metade foram de músicas em inglês. 'I Feel It Coming', 'Best Part', 'Rehab' e 'Oh Happy Day' foram algumas das escolhidas. Representando a música brasileira, sucessos como 'Loka', 'Desperdiçou' e 'Minha Festa' foram cantadas.

<https://revista.cifras.com.br/noticia/excesso-de-musicas-em-ingles-chama-atencao-e-incomoda-publico-do-the-voice-brasil>

TEXTO 2



TEXTO 3

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017
Público	149.518.269	155.612.992	173.022.827	184.327.360	181.226.407
Público filmes brasileiros	27.789.804	19.060.705	22.500.563	30.413.839	17.358.513
Público filmes estrangeiros	121.728.465	136.552.287	150.522.264	153.913.521	163.867.894
Participação de público dos filmes brasileiros	18,59%	12,25%	13,00%	16,50%	9,58%

(oca.ancine.gov.br/mercado-audiovisual-brasileiro)

TEXTO 4

Observa-se primeiramente neste breve estudo que todo processo causado pela globalização explicita uma tensão entre os níveis local e há uma busca de retorno ao local mediante o aumento da valorização da alteridade e das diferenças entre as culturas. Assim, “ao invés de pensar no global como ‘substituindo’ o local, seria mais acurado pensar numa nova articulação entre ‘o global’ e ‘o local’”. Segundo, constata-se que há uma distribuição desigual do alcance da globalização em diferentes regiões do mundo. E, por fim, é evidente que a globalização é um

fenômeno ocidental; é um “processo de ocidentalização” do mundo, isto é, os padrões que se difundem pelo mundo são os vigentes nas culturas ocidentais. A dinâmica da globalização traz consigo um poderoso potencial de homogeneização cultural, especialmente em função do seu desenvolvimento tecno-científico e dos veículos de comunicação em massa de escala planetária. Neste sentido, poder-se-ia considerar a hipótese da construção gradual de uma identidade global. Entretanto, a própria globalização traz também elementos que comprometem esta homogeneização, na medida em que suscitam movimentos de resistência a esta dinâmica, que se expressam a partir da afirmação das identidades locais. Isto acontece especialmente em função do drástico ritmo de mudanças de paradigmas, angústia e falta de certezas e referenciais fixos para o entendimento e sobrecodificação do mundo e da realidade, decorrentes da própria globalização. O redimensionamento dos fluxos de pessoas trazido pela globalização também serve de balizamento para a afirmação das identidades locais, o que pode ser verificado nas recentes políticas de restrição de imigração, especialmente nos países ditos desenvolvidos. Por outro lado, a construção de uma identidade global revela-se problemática em função da própria concepção da “identidade”, na medida em que esta se define pela oposição aos “outros”, ou seja, pela exclusão dos outros, e também à proporção em que exige uma “consciência comum”, uma inclusão seletiva. Uma vez que a concepção “global” supõe a ausência de descontinuidade em relação aos povos, não poderia haver “outros”, de modo que a inclusão de todos os povos em uma mesma identidade não poderia ser seletiva. (A IDENTIDADE NACIONAL NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO - Rócio Stefson Neiva Barreto)

TEXTO 5

TEXTO 6



TEXTO 7 – Lei Rouanet

Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), com a finalidade de captar e canalizar recursos para o setor de modo a:

II - promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais;

IV - proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;

VII - desenvolver a consciência internacional e o respeito aos valores culturais de outros povos ou nações;

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8313cons.htm

TEXTO 8

Em síntese, nos parece que a interculturalidade alude a um tipo de sociedade emergente, em que as comunidades étnicas, os grupos e classes sociais se reconhecem em suas diferenças e buscam sua mútua compreensão e valorização do outro. O prefixo “inter” expressa, antes de tudo, uma interação positiva que concretamente se expressa numa busca de suprimir as barreiras entre os povos, as comunidades étnicas e os grupos humanos, quaisquer que sejam

seus traços identitários. Supõe-se, assim, que a busca de instâncias dialogais esteja enfocada na aceitação mútua e na colaboração entre culturas que se entrecruzam. Este modo de caracterizar a interculturalidade permite-nos propor que uma visão intercultural não está, necessariamente, dirigida para os grupos étnicos, agricultores, ou outros setores que aparecem como “folclóricos”, mas, que também é dirigida para os habitantes da Grande Cidade. Poder-se-ia dizer que esta proposta intercultural responde aos diversos problemas que afetam os grupos étnicos, comunidades humanas, grupos etários e sexuais, etc., que coexistem nas grandes cidades e que conformam nossas culturas diversas. Deve ser, portanto, uma proposta teórica destinada a responder aos desafios de uma sociedade pluricultural, que, sobretudo seja válida para sentar as bases de uma forma de convivência humana. <http://principo.org/tica-intercultural-e-pensamento-latino-americano-problemas-e-p.html>

Com base na leitura dos textos e de seu conhecimento de mundo, desenvolva um texto em prosa dissertativo-argumentativo e defenda uma tese sobre o tema

OS DESAFIOS PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA NO CONTEXTO DE UMA ERA GLOBAL

Não se esqueça de fazer a proposta de intervenção e de respeitar os DIREITOS HUMANOS.